

Subdiagnóstico de TDAH em paciente com autismo: Um relato de caso

Guilherme Prianti de Andrade

Graduado em Medicina – Universidade Santo Amaro (UNISA)

E-mail: gui.priandrade@hotmail.com

Thiago Ferreira Delneri

Graduado em Medicina – Universidade Santo Amaro (UNISA)

E-mail: thiagodolneri@icloud.com

André Luiz Cruz Esteves

Universidade Santo Amaro (UNISA)

E-mail: andre-lce@hotmail.com

Ricardo Hypolitho de Carvalho

Universidade Santo Amaro (UNISA)

E-mail: ricardohypolitho@hotmail.com

Angelo Augusto Martins Pistori

Universidade Santo Amaro (UNISA)

E-mail: angelopistori@hotmail.com

Renan da Silva Andrade

Instituição: Universidad Técnica Privada Cosmos - UNITEPC

Email: dasilvarenan92@gmail.com

Ana Laura Gontijo de Faria

Instituição: UNICEPLAC

E-mail: analaura_unai@hotmail.com

Guilherme Silva Miranda

Instituição: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC

E-mail: guilhermesmiranda1@gmail.com

Thiago Motta Vaz Rodrigues

Faminas BH

E-mail: Thiago.motta@hotmail.com

Giovanna Santos Barchet

Universidade José do Rosário Vellano (UNIFENAS)

E-mail: Barchet.giovanna@gmail.com

Cecília Cerqueira Suzarte Almeida

Centro Universitário Maurício de Nassau de Barreiras

E-mail: cecilia_suz@hotmail.com

Kamile Maria Saboia Moreira

Centro Universitário Maurício de Nassau de Barreiras

E-mail: kamilemsaboia@gmail.com



Júlia Meschessi Vidigal Gouveia Teixeira

Universidade Professor Edson Antônio Velano (UNIFENAS BH)

E-mail: juliameschessit@gmail.com

Bernardo Resende Lopes de Lacerda

Cirurgia Geral

Universidade Professor Edson Antônio Velano (UNIFENAS BH)

E-mail: bernardo.rlacerda@outlook.com

Ana Clara Moreira Neves

Cirurgia Geral

Universidade Professor Edson Antônio Velano (UNIFENAS BH)

E-mail: aclaranmoreira@gmail.com

Bernardo Morais da Costa

Cirurgia Geral

Universidade Professor Edson Antônio Velano (UNIFENAS BH)

E-mail: becosta.costa@gmail.com

Ana Clara Lopes Chicata Olazabal

Clínica Médica

Universidade Professor Edson Antônio Velano (UNIFENAS BH)

E-mail: anaclaraolazabal@gmail.com

Larissa Fagundes Lisboa

Graduada em Medicina

Instituição: Universidade de Rio Verde (UNIRV), Campus Rio Verde

E-mail: larifag23@gmail.com

RESUMO

Introdução: O diagnóstico correto é essencial para o tratamento adequado, por isso, é necessário explorar diversas camadas do diagnóstico de autismo tardio em paciente com diagnóstico inicial de TDAH. **Objetivos:** Discutir o diagnóstico correto de autismo. **Métodos:** O relato de caso apresenta-se para contribuir e sistematizar o reconhecimento do diagnóstico do autismo. Foi utilizada base de dados para fomentação teórica, retirados do PubMed, com intuito de corroborar com os resultados e a discussão. A metodologia apresentada refere-se ao relato de caso, cujo paciente estudado é do sexo masculino, com 24 anos de idade, inicialmente diagnosticado TDAH, sendo descoberto o real diagnóstico após segunda investigação na fase adulta, de autismo. Este relato de caso foi autorizado pelo paciente para publicação, uma vez que a identificação do mesmo fosse preservada, respeitando questões éticas. **Resultados:** Paciente de 24 anos, com diagnóstico de transtorno do déficit de atenção desde os 10 anos de idade. Paciente referia incômodo ao entrar em locais lotados, hábitos alimentares específicos, recusa alimentar durante a infância, como não ingestão de determinados alimentos em virtude de hipersensibilidade à textura de alimentos, preferência pela ingestão dos mesmos alimentos e sintomas gastrointestinais. Paciente não possuía apoio para tratamento e investigação, sendo esse um ponto de dificuldade para diagnóstico na infância. Durante a fase adulta, o paciente referiu que sintomas aumentaram e buscou nova investigação, sendo posteriormente diagnosticado com nível 2 de autismo, no escore da DSM5. Enfatizando assim, que é de suma importância continuar a investigação e o acompanhamento no adulto, visto que, o subdiagnóstico ainda é uma realidade e muitas vezes se concentra na infância. **Discussão:** Ao analisar o quadro clínico, percebe-se que o diagnóstico de autismo vem sendo cada vez mais discutido, porém, há alguns anos, não era tão difundido e estudado, sendo assim, vários pacientes possuem subdiagnóstico e estão descobrindo e sendo tratados de



maneira correta após um longo período de lacunas em sua real patologia. É fundamental compreender que o autismo é uma condição neurobiológica vitalícia. Adultos com autismo podem enfrentar dificuldades de interação social, comunicação e adaptação a ambientes que não levam em consideração suas necessidades específicas. Por exemplo, a sensibilidade sensorial pode ser uma experiência intensa e muitas vezes desafiadora. Conclusão: Em suma, abordar o autismo na idade adulta requer reconhecer tanto os desafios como o potencial. Aumentar a consciencialização, educar e promover ambientes inclusivos são passos críticos para garantir que todos, independentemente do estatuto do espectro do autismo, tenham a oportunidade de viver uma vida rica e significativa.

Palavras-chave: Autismo, Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade, Diagnóstico.